



# Relatório Anual **2016**

 **Socicana**  
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA - 15-02-51



# Índice

Mensagem do Presidente.....	3
O Setor em 2016.....	4
Eventos.....	6
Principais Iniciativas 2016.....	11
Resumo dos Principais temas técnicos e de boas praticas divulgados pela Socicana....	22
Relatório Auditores Independentes .....	24
Parecer do Conselho Fiscal.....	39
Conclusão.....	39



## Corpo diretivo

### Conselho de administração

Presidente: **Bruno Rangel Geraldo Martins**  
Vice-Presidente: **Francisco A. De Laurentiis Filho**  
1º Secretário: **Fernando Scaroupa Panobianco**  
2º Secretário: **Luis Fernando Casari**  
1º Tesoureiro: **José Antonio de Souza Rossato Junior**  
2º Tesoureiro: **Paulo de Araújo Rodrigues**  
1º Vogal: **Delson Luiz Palazzo**  
2º Vogal: **Ismael Perina Junior**  
3º Vogal: **Roberto Cestari**  
4º Vogal: **Murilo Gerbasi Morelli**  
5º Vogal: **José De Laurentiz Sobrinho**

### Conselho Fiscal

Efetivos: **Sérgio Donizete Pavani,**  
**Manoel Da Silva Carneiro, Márcio Almir Basso**

Suplentes: **Aldo Bellodi Neto, Luis Gustavo Lemos,**  
**Nicolau Baldan Filho, Delson Luiz Palazzo**

### Equipe Executiva

Superintendência: **José Guilherme Nogueira**  
Gestor Técnico: **César Luiz Gonzalez**  
Gestor de Assistência Social e de Comunicação:  
**Carlos Eduardo Mucci**  
Gestor Financeiro: **Helton Luiz Bueno**  
Gestor Jurídico: **Elaine Ap. Maduro Costa**  
Gestor do Laboratório de Sacarose e Fiscalização:  
**Regiane Ap. Chianezi**  
Gestor de Projetos: **Cristiane Regina de Simone.**

#### Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba

CNPJ: 48.663.470/0001-61

Rua José Mazzi, 1450 - Caixa Postal 64 - 14840-000 - Guariba - SP

Fone: (16) 3251-9270 / 3251-9274 - Fax: (16) 3251-9277

socicana@socicana.com.br - www.socicana.com.br

*Informações fornecidas por Gerência, Conselhos da Socicana e Auditoria Externa. Texto de divulgação com as iniciativas do exercício, programação visual e diagramação: Neomarc Comunicação/Assessoria de Comunicação Socicana - www.neomarc.com.br*

# Mensagem do Presidente

Caros Associados e Associadas,

Mais um exercício e um triênio se findam. Vale a pena lembrarmos todos os desafios pelos quais passamos durante todo este período, frente à direção da Associação: horas difíceis e angustiantes, tempos de renovação e esperança. A Socicana procurou participar ativamente das discussões políticas e estruturais do setor, sempre pautada pela nossa visão, missão e valores. Temos a certeza do dever cumprido e do trabalho em andamento, que continuará guiando a associação para um futuro promissor no setor Sucroenergético e continue figurando entre as grandes representantes dos associados em âmbito internacional.

A Socicana se revolucionou. Fomos pioneiros na profissionalização da administração. Através da realização de um planejamento estratégico, identificamos os quesitos necessários para a modernização da Socicana e um deles era a contratação de um profissional que ficasse "full time" a disposição da entidade.

Assim foi feito e hoje colhemos bons frutos desse trabalho.

Para que atingíssemos a demanda dos nossos produtores foi importante que saíssemos a campo e procurássemos pessoas e organizações que nos auxiliasse na formatação de projetos. Dessa forma, hoje temos parcerias com universidades, ONG's internacionais para certificação sócio-ambiental da nossa produção, institutos de pesquisa para desenvolvimentos de variedades de cana de açúcar e de pólos de produção de mudas pré brotadas, sem falar no trabalho contínuo com as nossas co-irmãs Coplana e Sicoob Coopecredi para o desenvolvimento sustentável da nossa região.

Não poderia deixar de enaltecer o trabalho dos nossos colaboradores que não medem esforços para entregar de forma ágil e com qualidade todo o trabalho requerido por nossos associados. Temos a certeza que cada um de vocês fazem parte da Socicana e conseguimos enxergar a satisfação nos produtores da Socicana

O dinamismo do setor é grande. Nesse último ano experimentamos uma melhora significativa nos preços da cana. Porém o momento ainda é de cautela. A política brasileira, a economia mundial e a diversidade da nossa agricultura nos pedem para olharmos com cuidado para as previsões da próxima safra. A Socicana continuará auxiliando o produtor na tomada de decisão para que a maioria dos riscos possam ser mitigados antes de qualquer ação que ele por ventura irá tomar.

Finalizando, gostaria de dizer muito obrigado a todos os associados, conselheiros e parceiros que acreditaram no trabalho dessa diretoria. Todos os elogios, críticas e discussões foram o combustível para que buscássemos sempre a concórdia, a ponderação e justiça para todos os envolvidos. Rogamos para que a próxima gestão possa ter o mesmo incentivo que nós tivemos e que o trabalho possa continuar de forma correta e eficaz.

Que Deus nos abençoe.

**Bruno Rangel Geraldo Martins**

Presidente do Conselho  
de Administração da Socicana





# O Setor em 2016

Início da retomada em 2016. A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e a Sociedade Nacional de Agricultura (SNA) deduziram, em consonância com institutos de pesquisas econômicas, que o setor bioenergético iniciou uma retomada da capacidade econômica, com custos alinhados aos preços de mercado.

Os gestores das unidades produtoras de açúcar, etanol e bioenergia estiveram cautelosos em 2016, mas já visualizando condições de recuperar parte do que foi perdido durante a forte crise enfrentada pelo setor durante os últimos anos.

Segundo projeção da Confederação nacional da Agricultura (CNA), o produto interno bruto (PIB) do agronegócio deve crescer 2% em 2017, enquanto o desempenho estimado para o PIB da economia é de expansão de 1,1%.

## Balança Comercial - Brasil

A balança comercial brasileira teve um superávit de US\$ 47,692 bilhões em 2016, o maior já registrado na série histórica do dado, iniciada em 1980. Foram US\$ 185,244 bilhões em exportações e US\$ 137,552 bilhões em importações. A estimativa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) era de que a balança terminasse

o ano com um superávit entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões.

Apenas em dezembro, o superávit foi de US\$ 4,415 bilhões, com US\$ 15,941 bilhões em exportações e US\$ 11,525 bilhões em importações.

Em 2015, o superávit da balança comercial havia sido de US\$ 19,685 bilhões. O desempenho histórico da balança comercial em 2016 se deve a uma queda menor nas exportações do que nas importações. Na comparação entre os dois últimos anos, as exportações caíram 3,5% na média diária enquanto as importações recuaram 20,1%.

## Balança Comercial - Agronegócio

De acordo com estudos do IEA – Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, em 2016, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 3,7% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 84,93 bilhões (45,8% do total). Já as importações do setor subiram 4,3%, também na comparação com o ano de 2015, somando US\$ 13,63 bilhões (9,9% do total).

O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 71,30 bilhões, 5,1% inferior ao do ano passado. Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 100,31 bilhões e importações de US\$ 123,92 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 23,61 bilhões.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do ano de 2016 foram: complexo soja (US\$ 25,42 bilhões); carnes (US\$ 14,21 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 11,34 bilhões); produtos florestais (US\$ 10,24 bilhões); e café (US\$ 5,47 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 78,5% das vendas externas do agronegócio nacional. Na comparação com o ano de 2015, o complexo sucroalcooleiro registrou aumento de 32,9% nas exportações.

## Cana-de-açúcar

Os efeitos das variações climáticas foram sentidos na redução da produtividade, que na safra 2016/2017 variou em torno de 7%, dependendo da região paulista. Por outro lado, a seca fez aumentar a concentração de sacarose.

A safra 2016/2017 ocorreu em condição mais seca do que a passada, quando as chuvas foram mais constantes. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2016, houve excesso hídrico e menor insolação, o que causou prejuízo, porque é o período em que a cana-de-açúcar está em desenvolvimento e necessita de água, além de temperatura e insolação adequadas. De acordo com o IAC, a safra 2016/2017 foi de altos e baixos em termos climáticos.

De acordo com dados da Unica - União da Indústria de Cana-de-Açúcar, na região Centro-Sul, no acumulado desde 1 de abril de 2016 a 1 de março de 2017, o total processado atingiu 595,83 milhões de toneladas, volume próximo ao registrado no mesmo período da safra 2015/2016.

Com esse resultado, a produção acumulada de açúcar alcançou 35,29 milhões de toneladas, enquanto que a fabricação de etanol totalizou 25,16 bilhões de litros, com 10,55 bilhões de etanol anidro e 14,60 bilhões de hidratado.

A expectativa para a moagem final da safra 2016/2017 é de que seja inferior à da safra anterior por conta da diferença de produção esperada para o mês de março.

A moagem de cana na região Centro-Sul deve chegar a 612 milhões de toneladas na safra 2017/18. Os números divulgados pela consultoria DATAGRO, indicam elevação de 1,1% em relação ao total estimado para a temporada 2016/17 (605,50 milhões de t).

## ATR

No Estado de São Paulo, a média registrada entre 14.191 fornecedores, tendo 101,390 milhões de toneladas de cana entregues e 48 milhões de toneladas de cana analisadas, o ATR chegou a 132,28 kg/ tonelada.

No Centro Sul, até janeiro de 2017, a média registrada foi de 133,76 kg/tonelada de cana, apresentando um acréscimo de 1,59% em relação à safra anterior.

Em resumo, a safra 2016/2017 apresenta um cenário em que o ponto de destaque foi uma produtividade agrícola menor que a da safra anterior, em função do clima desfavorável.

# Eventos

## Janeiro

- Reunião com a Raízen para discussão sobre os problemas com fornecedores na colheita de dezembro de 2015.
- Reunião sobre o Projeto Datagro, sobre custos de produção.
- Reunião sobre estratégia para a implementação da certificação de cana para produtores junto à Bonsucro.
- Reunião com CTC e Grupo Técnico para melhoria nas negociações dos valores com o CTC.
- Reuniões junto ao Cepea-Esalq para tratar da política de captação de preços para o sistema Consecana.
- Reunião sobre colheita para o desenvolvimento de laudos técnicos para produtores que foram lesados pelo sistema de colheita de cana.
- Reunião junto à RSB, visando uma parceria para a certificação de pequenos produtores de cana.

## Fevereiro

- Ação da Associação para mostrar a importância do Carbofuran na canavicultura, uma vez que o produto seria banido.
- Reunião junto à Abag para auxiliar no planejamento estratégico da entidade.
- Reunião junto à Prefeitura de Dobrada para levar o projeto Agronegócio na Escola da Abag, ao município, e ações de recolhimento de lixo, às propriedades rurais.
- **Evento de mecanização junto à Socicana, com o especialista Ricardo Pinto - RPAnews.**



- Reunião junto à Abag sobre o pagamento para uso da água.

- **Reunião com Plínio Nastari junto à Socicana sobre perspectivas do mercado de etanol.**



- Reunião para aquisição de novo carro para o projeto MIP Cana em parceria com a Arysta e Coplana.

## Março

- Reunião do Grupo Técnico junto à equipe do IAC.
- Reunião do Grupo Ambiental-Orplana para mitigar ações contra o produtor de cana.
- **Parceria junto à Solidaridad para aporte financeiro de 50.000 Euros para o projeto Top Cana.**



- Reuniões para discussões sobre a possibilidade de inserção do bagaço de cana no modelo Consecana.
- Reunião com os Comitês da Usina São Martinho, Santa Adélia e Raízen.

## Abril

- Início da moagem e reunião com a unidade que estava em débito com os produtores.
- **Evento +Cana - 2ª Onda junto à Socicana.**



- Reunião junto à Orplana com Tiago Magela para verificação dos lançamentos das usinas e inconsistências dos produtores.
- Reunião com a equipe do CTC.
- Reunião do Grupo Jurídico junto à Orplana para verificação de ações trabalhistas, ambientais e possessorias.
- Reunião junto à FIESP sobre a posição da Socicana perante o impeachment presidencial.

## Maio

- Participação da reunião da WABCG com representantes mundiais de açúcar e etanol.
- Formalização para mais um ano de parceira com a Unesp Jaboticabal.
- Reunião com fornecedores do grupo Balbo - UFRA e USA.
- Reunião com Miguel Hernandez, representante da Bonsucro para a América Latina, para a certificação de produtores de cana-de-açúcar.
- Reuniões Consecana.
- Reuniões de negociação para reajustes dos convênios de saúde junto ao São Francisco Saúde.
- Reunião em Brasília-DF sobre CAR e ADINS para defesa do CAR.
- Reuniões sobre a nova estrutura da Raízen.
- Reuniões sobre o procedimento de revisão do Consecana.
- Reunião na Secretaria do Meio Ambiente, em São Paulo, sobre a queimada de cana-de-açúcar.
- Reuniões na Cetesb-Jaboticabal sobre a questão do Ato Declaratório do uso da água, com relação à cobrança de

água nas unidades industriais e nas propriedades rurais.

- Início dos trabalhos do projeto Top Cana, com visitas do técnico às propriedades.
- Evento em Sertãozinho-SP, sobre cana e energia.
- **Início da parceria com a CHB Sistemas, para custos de produção.**



- **Reunião entre Departamento Jurídico e produtores de Taquaritinga.**



## Junho

- **Realização de Oficina com a Datagro sobre custos de produção.**



- **Evento da Ourofino, em Guatapar-SP, parceria Coplana e Socicana.**



- Reunião sobre as questões do Funrural, salrio educação e PRA com a secretária da Agricultura do Estado de São Paulo.
- Reunião em São Paulo, junto ao sistema de certificação Elo da Raízen.
- Reunião em Ribeirão Preto - Caminhos da Cana e Bayer.
- Participação do evento da Abag sobre queima de cana, com promotores, polícia ambiental, bombeiro e usinas.
- Participação de Reunião da Abag sobre a questão de pagamento de serviços ambientais.

## Julho

- Participação do GAF - Global Agribusiness Forum.
- Lançamento do +Cana Segunda Onda.



- Início das reuniões formais da Regional Nordeste composta por Socicana, Assovale, Canaoeste e Igarapava.
- Reunião junto à Usina Santa Adélia sobre colheita de cana.
- Oficinas de Custos de Produção, na Unesp de Jaboticabal.
- Evento sobre Gestão de Resíduos na propriedade rural, na Socicana.
- Reunião junto ao IAC, com a pesquisadora Profa. Dra. Leila Dinardo sobre pragas.
- Lançamento da Cartilha contra incêndios junto à Abag de Ribeirão Preto.

## Agosto

- Auditorias do Projeto Cana Sustentável com 18 produtores.
- Reunião de alinhamento para o programa Soja Plus da Aprosoja e possíveis aoes.
- **Visita ao CTC com produtores rurais.**



- **Evento de custo de produção do PECEGE, na Socicana.**



- Evento sobre Segurança Patrimonial - Grupo GP, na Socicana.



- Reunião com o CTC sobre o valor dos royalties e possível renegociação através da Orplana.
- Encontro com Raízen e produtores sobre segurança na colheita.



## Setembro

- Início das auditorias Bonsucro através da SGS.
- Palestra sobre Sucessão Familiar, no Encontro dos Produtores de Amendoim e Feira de Negócios Coplana.
- Reunião promovida pela Bonsucro, chancelando o Protocolo de Produtores de Cana, em São Paulo.

- Certificação dos produtores de cana da Socicana pela RSB.



- Evento de 65 anos Socicana.



- Reunião e parceria com Tetrapack, no processo de certificação de produtores de cana.

## Outubro

- Participação da iniciativa Caminhos da Cana, na Unesp, em Jaboticabal.



- Reunião com a SOMAR Meteorologia para questões sobre tempo, safra entre outros.
- Visita da Reitora da Universidade de Mendoza-Argentina sobre sustentabilidade.
- Participação do Encontro Canaplan 2016.
- Participação do Encontro Datagro, em São Paulo.
- Premiação do programa +Cana junto à OCB, parceria Coplana, Socicana e IAC.
- Reunião com a BIO Latam para estudo de caso da Socicana junto às empresas que possuem práticas sustentáveis.
- Reunião com a Assobari, em Bariri-SP, sobre certificação.

## Novembro

- Reunião sobre EPI NR31, parceira Socicana e Raízen.
- Reunião e premiação do programa educacional da Abag promovendo o agronegócio.
- Entrega da certificação aos produtores de cana - Bonsucro.
- Fórum da Unica sobre tratativa das demandas da política energética.
- Formalização de parceria junto ao Sindicato Rural de Guariba.

## Dezembro

- Reunião junto à Unesp de Jaboticabal sobre custos de produção.
- Participação no evento da Usina Santa Adélia com fornecedores de Cana.
- Participação no evento da Usina Guarani com fornecedores de Cana.
- **Participação no evento da Usina São Martinho com fornecedores de Cana.**



- Reunião em Brasília-DF sobre o Renova Bio.
- Reunião junto à CNA sobre Consecana.
- Reunião junto à CBCA, Companhia Brasileira de Custos Agropecuários.
- Uma ação importante da Socicana está relacionada ao uso de recursos hídricos. A Socicana tem participado de reuniões relacionadas ao uso dos recursos hídricos junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e câmaras técnicas.



Além de diversas reuniões com Orplana para regulamentação do setor.

# Principais iniciativas

# 2016

## FEVEREIRO

### Perspectivas de mercado com Nastari

“Perspectivas do mercado de açúcar e etanol para os próximos dois anos” foi o tema da palestra ministrada por Plínio Nastari, no auditório da Socicana, no dia 24 de fevereiro, com a presença de líderes do setor. Em relação às perspectivas para o açúcar e etanol, Nastari apontou, como uma das saídas para driblar a crise, a diversificação. Como, por exemplo, a partir da cogeração de energia, além do controle e redução de custos



## MARÇO

### AGO

A Socicana realizou sua Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de março, quando apresentou a prestação de contas do exercício de 2015 e as principais realizações do período. Os serviços tiveram um grande incremento no ano, de acordo com as demandas que foram identificadas no planejamento estratégico. A Diretoria, Superintendência, Gerências e demais colaboradores realizaram um trabalho exaustivo para implantar ferramentas teóricas e práticas, que tivessem um impacto positivo junto aos negócios do produtor.



## MAIO

### Palestra Raízen

A Raízen e a Socicana promoveram, no dia 24 de maio, uma palestra sobre “Boas práticas na colheita mecanizada”, levando em consideração as operações e a segurança do fornecedor e dos trabalhadores. Os técnicos e engenheiros da Raízen focaram a palestra no aspecto da segurança nas frentes de trabalho, ressaltando este como um valor para a empresa, presente no dia a dia.



## JUNHO

### Top Cana

O programa Top Cana, lançado no dia 16 de junho, pela Socicana e Fundação Solidaridad, contou com a parceria das Usinas Santa Adélia e Raízen. O programa auxilia o produtor na adequação social, ambiental e promove orientações quanto ao pilar econômico, para a longevidade de seus negócios.

O objetivo é promover a sustentabilidade da lavoura canavieira por meio da melhoria na gestão técnica, dos processos, do negócio e nas questões socioambientais.



## JULHO

### 2ª Onda do +Cana

No dia 27 de julho, a Coplana, a Socicana e o Instituto Agrônômico (IAC) fizeram o lançamento da 2ª Onda do +Cana, programa iniciado em março de 2015, com o objetivo de promover a sustentabilidade da lavoura canavieira. As entidades também apresentaram os resultados do primeiro período, com base no trabalho dos sete Polos Produtores. Além do uso da tecnologia de Mudas Pré-Brotadas - MPBs, desenvolvida pelo IAC, o programa promove a capacitação dos produtores, acesso a variedades de acordo com os ambientes de produção e completo suporte técnico.



### Programa para gestão da propriedade

Depois de uma ampla pesquisa e de uma análise técnica detalhada, a Associação fechou parceria com uma empresa que fornece o programa de gerenciamento da propriedade rural. A empresa CHB tem 29 anos de mercado e 500 propriedades geridas. A partir da contratação em grupo, é possível reduzir os custos da ferramenta e também promover um atendimento diferenciado ao produtor.





## Oficina Gestão de Custos

A Socicana, em parceria com a Unesp de Jaboticabal, promoveu nos dias 20 e 27 de julho e 10 de agosto a Oficina Gestão de Custos na Empresa Rural. Esta primeira etapa trouxe o conteúdo da Oficina Básica, que foi complementada em setembro, com a Oficina Intermediária e, em outubro, com a Oficina Avançada.

## ◀ AGOSTO

### Combate a incêndios

Colocada em prática em 2015, a Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios usou a comunicação e a educação para incentivar a adoção de atitudes que evitassem os incêndios e apresentassem os prejuízos causados para o campo e a cidade. Em 2016, a Campanha extrapolou a região de Ribeirão Preto e alcançou, com a adesão da Orplana, as principais regiões produtoras de cana-de-açúcar de São Paulo e de mais quatro estados: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.



### Campo Limpo

A Central de Recebimento de Embalagens Vazias da Coplana realizou no dia 18 de agosto, o evento Central de Portas Abertas, uma iniciativa do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias e demais unidades de recebimento do país. A programação fez parte do Dia Nacional do Campo Limpo, em sua décima segunda edição e que visa, anualmente, apresentar os resultados positivos da logística reversa de embalagens de defensivos. Dentro da programação, ocorreu também, no dia 26 de agosto, a exposição Dia Nacional do Campo Limpo, na Estação de Eventos Cora Coralina, em Jaboticabal-SP, com a participação de escolas da região. A Socicana é parceira da iniciativa.



## SETEMBRO >

### Aniversário de 65 anos

Fundada em 15 de fevereiro de 1951, a Socicana realizou a comemoração de seus 65 anos, no dia 16 de setembro de 2016. O evento contou com a presença de representantes do setor e personalidades como Roberto Rodrigues - ex-ministro da Agricultura, Arnaldo Jardim - secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, Mônica Bergamaschi - superintendente da Abag/RP, Manoel Ortolan - presidente da Canaoste, Eduardo Vasconcellos Romão - presidente da Orplana e da Associação de Jaú, Marcos Landell - diretor do Centro de Cana do IAC, as diretorias da Coplana e Sicoob Coopecredi, ex-presidentes da Socicana homenageados e familiares, além do prefeito de Guariba - Francisco Mançano Junior. Durante o evento, foram lembradas as histórias de conquistas da classe canavieira, a partir do trabalho da Socicana, e as trajetórias dos ex-presidentes, que dedicaram tempo e esforços para a evolução da Associação.



## OUTUBRO >

### Caminhos da Cana

A Orplana e a Socicana realizaram mais um evento do projeto Caminhos da Cana. A iniciativa, que nasceu em 2014, envolve diferentes elos do setor sucroenergético, objetiva ampliar o conhecimento da cadeia produtiva e divulgar os benefícios do uso de etanol como energia limpa e renovável.





**OUTUBRO  
NOVEMBRO  
DEZEMBRO**

## Certificações marcam 2016

### Certificações marcam 2016

O ano de 2016 foi marcado pelos projetos de sustentabilidade e o reconhecimento da Socicana junto a organismos internacionais. Em um trabalho intenso que envolveu todos os seus departamentos, a Associação promoveu boas práticas agrícolas e ajustes para a adequação da propriedade rural a rigorosos conceitos de sustentabilidade. O resultado foi a conquista das certificações RSB e Bonsucro, o que comprovou o comprometimento da Associação e Associados com a preservação ambiental, gestão profissional e qualidade financeira.



### RSB

Um grupo de 17 produtores associados à Socicana teve a confirmação, no início de novembro, do recebimento da Certificação Internacional Roundtable on Sustainable Biomaterials - RSB. Eles fazem parte do projeto "Cana Sustentável", executado pela Socicana, com apoio da RSB, e com suporte do programa Boeing Corporate Citizenship. O anúncio da certificação foi feito publicamente no dia 30 de outubro, em Genebra, Suíça, onde a RSB possui escritórios.

A certificação RSB é aplicada à produção, elaboração, transformação, comercialização e uso de biomassa e biocombustíveis, e os produtores e processadores de matérias-primas e biocombustíveis podem solicitá-la, bem como os misturadores de biocombustíveis. A qualificação para a certificação RSB implica na avaliação do cumprimento dos critérios estabelecidos nos seguintes princípios: legalidade, planificação, monitoramento e melhoria contínua, emissões de gases de efeito estufa, direitos humanos e trabalhistas, desenvolvimento rural e social, segurança alimentar local, conservação dos solos, água, ar, uso de tecnologia, insumos e administração de resíduos.

Os produtores, com áreas de até 75 hectares, que receberam a Certificação RSB são: Agenor Bracciali, José Luis Bracciali, Antonio Luiz Nardy de Mattos Barretto, Marineide Correa de Mattos Barretto Edson Tadeu Rizzo, Eduardo José Ramalho, Maria de Fátima Carrer Ramalho, Roberto Tadeu Ramalho, Laerte Stefano, José Erminio Gibertoni,



Jorge Erminio Gibertoni, José Wagner Carqui, Paulo Sergio Caparelli, Mario Morita, Edgar Morita, Marisa Terezinha Sichieri Borsetti e Durvalina Thome Sichieri.

## Bonsucro Week

O presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, participou dos eventos Bonsucro Week 2016 e Fórum Cana Sustentável, realizados em Londres, Inglaterra, de 29 de novembro a 2 de dezembro. No evento, Bruno recebeu dois importantes reconhecimentos internacionais. Um deles, da Bonsucro, aceitando e endossando o protocolo Agricultura Sustentável da Socicana, e outro da certificadora SGS, chancelando que os produtores de cana-de-açúcar da área da Associação utilizam práticas sustentáveis na atividade agrícola.



## Bonsucro

A Socicana entregou, no dia 9 de dezembro, os certificados de reconhecimento internacional da Bonsucro, apoiando o protocolo Agricultura Sustentável da Socicana, a três produtores de cana-de-açúcar: Roberto Cestari, Murilo Morelli e Paulo Rodrigues.

A certificação Bonsucro é um desdobramento da certificação Better Sugarcane Initiative, um grupo prévio composto por partes interessadas do setor, preocupados com os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar. Durante uma auditoria Bonsucro antes da certificação, são avaliados os principais indicadores de produção, inclusive seu consumo de energia e água, assim como a emissão de gases de efeito estufa. A conformidade regulatória, direitos trabalhistas, um suprimento local e contínuo de alimentos e outros fatores humanos que afetam o impacto da produção sobre a população local também são aferidos.



# SERVIÇOS

# Socicana



Em 2016, a Socicana intensificou o atendimento ao produtor associado. Do plantio à colheita, passando por relações de mercado, a Associação disponibilizou serviços especializados para resultados positivos na lavoura.

## Representatividade

Promover avanços em políticas públicas e nas relações da cadeia produtiva, promovendo cada vez mais representatividade para a classe canaveira: esta é uma atuação permanente da Socicana, não só junto às três esferas governamentais, mas também à sociedade como um todo.



## Planilha de Custos de Produção

A Socicana avança com a oferta de ferramentas para a gestão da lavoura, e a Planilha de Custos é uma delas, com versões que se adaptam ao tamanho da propriedade, contemplando diferentes níveis tecnológicos quanto ao sistema de produção.



## Planilha Pecege

A Esalq/USP desenvolveu esta planilha amplamente divulgada e adotada pela Socicana para auxiliar o produtor na organização de suas finanças. A planilha também disponível no site, permite ao produtor inserir dados específicos.

## Qualiplant Qualidade No Plantio

Este serviço visa avaliar a qualidade do plantio, com parâmetros bem definidos, além de orientar sobre correções imediatas. No Qualiplant, os técnicos fazem a avaliação no campo, com a análise de diversos parâmetros que vão dizer se os procedimentos estão de acordo com o necessário. Por exemplo, verificam a profundidade da sulcação, paralelismo nos sulcos, quantidade de gemas por metro linear de sulco, qualidade das mudas (há presença de injúrias mecânicas, presença de broca?), profundidade da terra de cobertura, acabamento da sulcação junto aos carregadores, entre outros.



## Aplique Certo

Preocupado não só com a produtividade, mas também com a sustentabilidade, o Aplique Certo é um serviço oferecido por meio de parceria entre Socicana, Coplana e Arysta Lifescience para promover o uso racional de defensivos agrícolas. No campo, quando a aplicação não é feita com os devidos cuidados, o desperdício de defensivo supera 40%. O técnico da Socicana faz toda a checagem no equipamento e também orienta sobre o uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas.



## Avaliação de Perdas na Colheita

Depois de todos os esforços e altos investimentos financeiros para o cultivo, é hora de ficar atento à colheita. Neste momento, as perdas de matéria-prima, que fica no solo sem aproveitamento, fazem a diferença entre lucro e prejuízo. Nas frentes de trabalho, normalmente, não é feito o controle adequado, e uma parte significativa do produto fica na lavoura, quando poderia gerar renda para o produtor na usina. O serviço da Socicana promove a avaliação de indicadores como regulagem, manutenção e velocidade das máquinas. Os técnicos realizam o levantamento e já orientam sobre as medidas corretivas.





## MIP Cana

O foco deste serviço é promover a sistematização do controle das principais pragas na lavoura, visando alcançar maior efetividade e rentabilidade ao produtor. Conta também com a possibilidade de formação de uma rede de alerta sobre infestações e treinamentos dos técnicos das propriedades para identificação destas pragas.



## Laboratório Socicana

O laboratório oferece análise da maturação; conferência de análise da matéria-prima e conferência interlaboratorial; fiscalização de pesagem de caminhões, fiscalização de materiais e equipamentos em usinas e de amostra de cana; auditoria e conferência de acordo com o Modelo Consecana/ABNT. A qualidade do serviço é atestada por órgãos competentes: Certificado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), expedido pelo Conselho Regional de Química, e participação no Ensaio de Proficiência Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e Consul Lab.

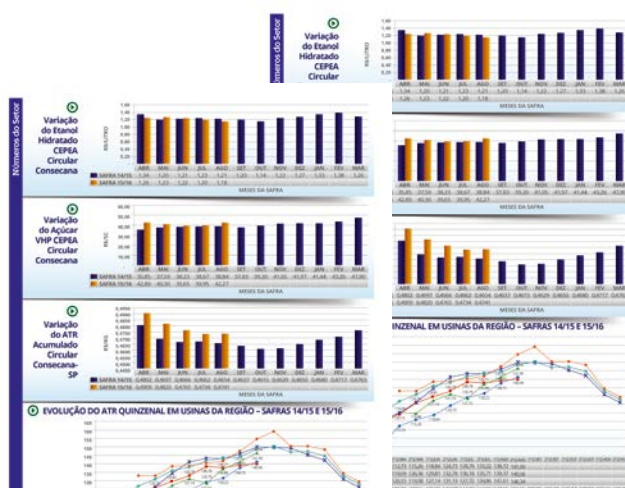


## Comitês das Usinas

Por meio de um diálogo aberto e transparente, a Socicana busca proporcionar melhores negociações aos seus associados e, neste sentido, mantém um bom relacionamento com representantes das unidades industriais de seu segmento. A organização dos Comitês torna-se, desta forma, uma importante ferramenta de diálogo entre produtores e usinas.

## Consecana

A defesa dos interesses do produtor de cana quanto à atualização do sistema Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo é uma preocupação permanente da Socicana. Para isso, a Associação atua em parceria com a Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil), no sentido de aprimorar o relacionamento junto aos representantes da indústria, visando a melhoria da remuneração do produtor.



## Centros de Pesquisa

Visando disponibilizar, aos associados, o que há de mais atual no setor, a Socicana mantém parceria com as principais entidades de pesquisa e tecnologia da cultura da cana-de-açúcar, como, por exemplo, o Instituto Agrônômico de Campinas (IAC) e universidades.



## CAR

A Socicana conta com departamento Jurídico que auxilia em diversas questões da propriedade e oferece orientações com relação ao Cadastro Ambiental Rural, o CAR. Este é o primeiro passo para a regularização da empresa rural.



## Departamento Jurídico

Este departamento auxilia nos contratos agrários e de fornecimento de cana, além de legislação ambiental, bem como promove a orientação ao associado em diversas questões relativas à adequação da propriedade e atividade agrícola.





## Plano de Eliminação de Queimadas

A Socicana envia os requerimentos, com localização georreferenciada, à Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, e o associado tem assessoria permanente na condução do Plano de Eliminação de Queimadas (PEQ).

## Planos de Saúde e Odontológico

Diversas modalidades de planos de saúde, para atendimento médico e hospitalar, são oferecidas aos associados e familiares da Socicana, por meio de convênio com empresa credenciada. Há também o plano odontológico. Nos dois casos, o produtor consegue condições especiais devido ao poder de negociação da Associação.

## COMUNICAÇÃO

### Informativo Produtor

Em parceria com a Coplana - Cooperativa Agroindustrial, a Socicana publicou mensalmente o Informativo do Produtor, veículo impresso com matérias variadas que resumiram não só as atividades da Cooperativa e da Associação, mas promoveram orientações técnicas e informações sobre panoramas do setor. O Informativo tornou-se uma ferramenta prática de alto valor agregado para as atividades da empresa rural.

### Outras Mídias

A Socicana mantém uma comunicação ativa com o produtor por meio de várias frentes: malas diretas impressas, newsletters, comunicados por e-mail, SMS, WhatsApp e publicações em Fanpage. O objetivo é manter um diálogo permanente com o associado e informar suas principais ações, iniciativas e divulgar conteúdos de palestras, simpósios e cursos. Além da comunicação interna, a Associação também promove a integração com a comunidade, utilizando veículos de mídia, que divulgam reportagens e releases produzidos por sua Assessoria de Imprensa.



# Resumos dos principais temas técnicos e de boas práticas divulgados pela Socicana

Em 2016, a Socicana demonstrou frequentemente sua preocupação com a sustentabilidade dos negócios do produtor. Neste sentido, chamou a atenção para o manuseio de agroquímicos e publicou uma série de matérias com orientações técnicas, legais, de mercado e sobre gestão, que ajudaram o produtor a tornar sua lavoura mais eficiente. Acompanhe um resumo dos principais temas divulgados.

## Serviços Técnicos

Entre as reportagens em seus veículos de comunicação, a Socicana reforçou a divulgação de serviços técnicos como: Qualiplant - Qualidade no Plantio; Aplique Certo - para a otimização das pulverizações; MIP Cana - Manejo Integrado da Cultura da Cana-de-Açúcar; Avaliação de Perdas na Colheita Mecanizada; Acompanhamento dos produtos que compõem o ATR; Orientação sobre custos da cultura da cana; Palestras e Treinamentos; Orientação e implementação de certificação socioambiental; Conferência e monitoramento do ATR Relativo; Inovação em tecnologias; Elaboração do Plano de Eliminação de Queimadas; Elaboração do Etanol Verde - Protocolo Ambiental; +Cana - Mais Produtividade no Canavial.

O objetivo foi otimizar o uso de ferramentas que promovem impactos significativos na rentabilidade da lavoura.

## Regularização das Propriedades

A aprovação do Novo Código Florestal, em 2012, deu ao país um marco legal para a proteção da vegetação nativa, uma conquista que concilia preservação e produção, pois trata da definição de regras para a regularização das propriedades rurais neste quesito. O Código trouxe, entre diversas disposições, o CAR, Cadastro Ambiental Rural; e o PRA, Programa de Regularização Ambiental. A junção de todos os cadastros, elaborados pelos próprios proprietários rurais de modo declaratório, resultará em uma fotografia do uso e ocupação das terras no Brasil. Com base nela, cada estado da Federação oferecerá um programa

específico de regularização ambiental das propriedades, com as diretrizes gerais para o cumprimento do disposto na Lei.

## Florescimento da Cana-De-Açúcar

A produtividade agrícola depende da idade do canavial, dos tratos culturais efetuados e do clima. Já o teor de sacarose, medido pelo ATR, depende da variedade, do período de maturação (precoce/média/tardia) e também do clima. Em 2016, com base nas informações meteorológicas da estação de agrometeorologia de Jaboticabal, os dados climáticos foram extraídos e lançados numa equação desenvolvida para medir o grau de possibilidade de florescimento do canavial. Os dados climáticos analisados mostraram se a safra teria ou não florescimento intenso. Dessa forma, o agricultor pôde tomar medidas importantes, como colher inicialmente as variedades precoces e mais propensas ao florescimento ou ainda usar inibidores de florescimento ou maturadores para antecipar o período de colheita.

## Armazenamento Correto de Defensivos

A Socicana instruiu, no decorrer do ano, o produtor sobre armazenamento correto de defensivos agrícolas. Mesmo para pequenas quantidades, é importante observar diversos cuidados ao guardar defensivos, evitando riscos de intoxicação de pessoas e animais e também impactos ambientais no caso de algum vazamento. A equipe técnica da Socicana esteve e continua à disposição do produtor para contribuir com este importante procedimento.

## Uso Sustentável da Água na Lavoura

A Associação incentivou o produtor rural a adotar práticas de preservação para impactos positivos no campo, como: aumento da infiltração de água no solo; redução da erosão; impedimento da contaminação do solo e da água por dejetos, por produtos de espécie agroquímica ou or-

gânica. Para isso, orientou sobre desassoreamento das nascentes, instalação de fossas sépticas, saneamento nas propriedades rurais, aplicação racional de defensivos, entre outras práticas.

## Resíduos Sólidos na Propriedade

Nas propriedades rurais, o acúmulo de embalagens plásticas, papéis, metais e resíduos domésticos é a principal causa da poluição do solo. A Socicana alertou sobre o tema e informou sobre a destinação correta de embalagens de defensivos, exigida por lei. O produtor foi informado sobre a necessidade de atenção especial a todo o tipo de resíduo produzido em sua propriedade e também à legislação. Como exemplo das atividades previstas em lei, é proibido queimar resíduos diversos, enterrar ou descartar a céu aberto, nas proximidades de nascentes ou cursos d'água. Lixo é considerado material que não apresenta, de fato, nenhuma utilidade, motivo pelo qual é descartado.

A Associação também orientou o produtor sobre a separação de materiais recicláveis e o processo de compostagem, uma técnica para o aproveitamento de resíduos orgânicos como restos de alimentos, cascas de frutas, legumes, verduras, restos de capina, serragem e palha de cana. O produto resultante da compostagem pode ser usado como adubo orgânico.

## Como adquirir e Transportar Agroquímicos

A aquisição de produtos agroquímicos é uma importante etapa do processo produtivo, assim como o seu transporte dentro da legislação. Dessa forma, a Socicana orientou o produtor sobre estes temas, como forma de garantir a segurança da atividade e que todo o processo esteja dentro dos quesitos legais.

## Benefícios da Agricultura Sustentável

Políticas públicas são necessárias para favorecer a aquisição de máquinas e equipamentos que permitam a adoção do plantio direto em reforma de canaviais, bem como para incrementar os mecanismos de divulgação e treinamento dos conhecimentos já alicerçados. A Socicana reforçou este conceito junto ao produtor e destacou a proposta do Rotacana para parcerias com as usinas, cooperativas e associações de fornecedores, no intuito de favorecer o nivelamento de informações e de validar os resultados para os mais diferentes ambientes de produ-

ção. O Rotacana é um projeto da Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, para a promoção de tecnologias sustentáveis e planejamento da reforma de cana crua.

## Programa de computador para a propriedade

Depois de uma ampla pesquisa e de uma análise técnica detalhada, a Associação fechou parceria com uma empresa que fornece programa para a propriedade rural. A empresa CHB tem 29 anos de mercado e 500 propriedades geridas. A partir da contratação em grupo, é possível reduzir os custos da ferramenta e também promover um atendimento diferenciado ao produtor.

## Como transportar Cana-de-Açúcar

A cobertura, com lonas, de cargas de sólidos a granel passou a se obrigatória em 2013, no dia 28 de junho, em conformidade com a Resolução CONTRAN nº 441/2013, e a Socicana alertou os produtores sobre a necessidade de cobrir com lona os caminhões que transportam cana-de-açúcar, tendo como data de início da exigência o dia 1º de setembro de 2016.

### Sustentabilidade e certificações para produtores de cana-de-açúcar



Vivendo melhorias na gestão da propriedade rural, a Socicana está atuando em três grandes projetos de sustentabilidade. Existem diversas iniciativas, ocorrendo simultaneamente, que ajudam a promover a assistência técnica e gerencial ao produtor, como exemplo: visitas à propriedade feitas por especialistas, oficinas sobre gestão de custos agrícolas em parceria com a Linhas de Jaboatão, Dalago e Praga; oficinas básicas para preenchimento de caderno de campo (custos) por especialistas da Socicana, além de painéis jurídicos sobre Lei nº 12, Diretoria de Trabalho, CTR, gestão dos recursos hídricos, entre outros.

A Socicana conta com diversos produtos e parcerias que atendem à demanda do produtor em todo o ciclo da cana-de-açúcar:

- Qualiquip - Qualidade no Plantio
- Aquique Certo
- MP Cana
- Pánetas na Colheita Mecanizada
- Produtos do ATR
- Custos de produção
- Certificação socioambiental
- Monitoramento do ATR Relativo
- Inovação Tecnológica
- Plano de Eliminação de Queimadas
- Bônus Verde - Produção Ambiental
- Cana - Mais Produtividade no Canavial

É dentro das iniciativas relacionadas à saúde canal de comunicação que oferece suporte para obter todos os parâmetros, com sindicatos, associações, prefeituras, órgãos de organizações não governamentais. Assim, as ações e novas parcerias são projetos.



No site da Socicana, o usuário poderá entrar direto e obter informações sobre o assunto. Link "Acesso às partes interessadas" - com o ID de usuário do e-mail socicanasoc@socicana.com.br parceria do setor sucroenergético.



### Resíduos sólidos na propriedade

A destinação correta é lei, evita a poluição do solo, do água e valoriza seu imóvel rural



Nas propriedades rurais, o acúmulo de embalagens plásticas, papéis, metais e resíduos domésticos é a principal causa da poluição do solo. Outro tipo de material, as embalagens vazias de defensivos, também oferecem riscos de contaminação ao solo e à água. Entretanto, neste caso, a destinação correta, exigida por lei, mudou muito a prática no campo. É hoje, a maior parte destas embalagens enviada às Centrais de Reciclagem, como a da Copisa, em Quatana - SP.

O produtor deve dar atenção especial a todo o tipo de resíduo produzido em sua propriedade e ficar atento à legislação, pois é proibido queimar, enterrar ou test de nascentes ou cursos d'água. O lixo reaproveita e acaba se tornando um bom adubo.

**de lixo**  
Lixo foram sinônimos. Atualmente, lixo é o que não tem nenhuma utilidade, mesmo que os sólidos são materiais que se aproveitamos.

que, que evitam a contaminação do solo e, no mesmo tempo, ajudam a dar os resíduos.

Os resíduos, após descarte correto, podem ser reciclados, reutilizados, ou até mesmo usados para a produção de energia.

Para ser aplicado no solo para melhorar a fertilidade, os resíduos devem ser compostados. Os resíduos compostados em jardins, hortas, substituem adubo agrícola em geral. Sem adubo há a perda de nutrientes, comprometendo a qualidade do produto e a saúde do produtor.

Quando o produtor não tem condições de compostar, os resíduos devem ser encaminhados para as Centrais de Reciclagem da Prefeitura Municipal. O produtor deve ser orientado sobre o processo de destinação correta dos resíduos.

Os resíduos não podem ser descartados em locais inadequados, como em terrenos baldios, áreas de preservação ambiental, áreas de proteção ambiental, áreas de preservação ambiental, áreas de preservação ambiental, áreas de preservação ambiental.

Fonte: Empresa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

### Transporte de Agroquímicos

Medidas simples garantem a segurança e evitam multas



Quando o agricultor compra um produto agroquímico e realiza o transporte para a fazenda, deve observar importantes medidas de segurança, seguir orientações:

- Não se deve transportar produtos agroquímicos no interior de veículo fechado ou na cabine do veículo.
- O veículo recomendado é do tipo caminhonete, e os produtos devem estar presos à carroceria, preferencialmente, cobertos por lona impermeável.
- Deve-se acondicionar os produtos de forma que não ultrapassem o limite máximo da altura da carroceria.
- O transporte de produtos perigosos acima da quantidade permitida deve ser feito somente por motorista especialmente habilitado e em veículo apropriado.
- Ao transportar qualquer quantidade de produto agroquímico, é obrigatório manter sempre disponível a nota fiscal e as instruções para o caso de acidentes, que estão na ficha de emergência.
- Em caso de acidentes, deve-se tomar medidas para evitar que possíveis vazamentos alcancem coleções de água ou animais pessoais, animais, etc.
- Evitar, preferencialmente, o uso de produtos agroquímicos em volumes que excedam:
- Embalagens abertas, ou que contenham resíduos, ou que estejam vazando não devem ser transportadas.
- Se o transporte tiver que ser feito em dias de chuva é indispensável o uso de lona impermeável ou outras formas adequadas para a proteção do produto. O transporte realizado da maneira recomendada vai diminuir o risco de acidentes e aumentar as chances de sucesso em caso de emergências. Além disso, a conduta adequada protege a integridade física de pessoas, conserva o patrimônio público e o meio ambiente.

Fonte: Empresa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Associados da  
Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana  
Guariba SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar essa questão aos responsáveis pela governança da Associação.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo

de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de janeiro de 2017.

**Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.**

CRC 2SP024067/O-6

**Hélio Mazzi Júnior**

Contador CRC 1SP189107/O-3

# Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em reais

ATIVO	Nota	2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.292.605	14.764.796
Contas a receber	5	90.292	91.786
Impostos e contribuições a recuperar		14.897	14.867
Outros créditos		16.003	22.721
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.413.797</b>	<b>14.894.170</b>
<b>Não circulante</b>			
Propriedade para investimento	6	2.394.048	2.468.855
Investimentos	7	1.264.380	986.414
Imobilizado	8	2.231.628	2.007.879
Intangível		103.658	102.860
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.993.714</b>	<b>5.566.008</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>22.407.511</b>	<b>20.460.178</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e prestadores de serviços	9	991.489	78.112
Salários e encargos sociais a pagar	10	126.938	98.601
Impostos e contribuições a recolher	11	64.346	53.188
Provisão para férias e encargos		210.127	156.225
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.392.900</b>	<b>386.126</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	12		
Patrimônio social		18.951.155	19.503.184
Ajuste de avaliação patrimonial		1.096.200	1.122.897
Superávits (déficits) acumulados		967.256	(552.029)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>21.014.611</b>	<b>20.074.052</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>22.407.511</b>	<b>20.460.178</b>

# Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em reais

	Nota	2016	2015
<b>Receitas operacionais</b>			
Taxa de convênio - cana-de-açúcar	<b>3.I</b>	3.850.895	2.473.928
Intermediação de plano de saúde		417.905	487.642
Financeiras		2.056.813	2.076.370
Resultado de participação societária	<b>7</b>	277.966	184.873
Outras receitas		279.323	213.000
		<b>6.882.902</b>	<b>5.435.813</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal	<b>13</b>	(2.022.294)	(1.957.560)
Administrativas e gerais	<b>14</b>	(2.022.092)	(2.479.235)
Com convênios tecnológicos e pesquisas de classe	<b>15</b>	(1.702.916)	(1.364.713)
Outras despesas		(194.543)	(201.844)
		<b>(5.941.845)</b>	<b>(6.003.352)</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>941.057</b>	<b>(567.539)</b>

# Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em reais

	2016	2015
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<b>941.057</b>	<b>(567.539)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>941.057</b>	<b>(567.539)</b>

# Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em reais

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávits (Déficits) acumulados	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>16.069.035</b>	<b>1.147.658</b>	<b>3.433.830</b>	<b>20.650.523</b>
Ajuste de exercícios anteriores	319	-	-	319
Incorporação do superávit ao patrimônio social	3.433.830	-	(3.433.830)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(24.761)	15.510	(9.251)
Déficit do exercício	-	-	(567.539)	(567.539)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>19.503.184</b>	<b>1.122.897</b>	<b>(552.029)</b>	<b>20.074.052</b>
Incorporação do déficit ao patrimônio social	(552.029)	-	552.029	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(26.697)	26.199	(498)
Superávit do exercício	-	-	941.057	941.057
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>18.951.155</b>	<b>1.096.200</b>	<b>967.256</b>	<b>21.014.611</b>



# Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015
Superávit (déficit) do exercício	941.057	(567.539)
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	319.337	91.436
Baixas líquidas do imobilizado	18.031	3.436
Ajuste do custo atribuído	(498)	(9.251)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	29.172	15.360
Ajuste de exercícios anteriores	-	319
Aumento (redução) nos ativos:		
Contas a receber	(27.678)	(51.641)
Impostos a recuperar	(30)	79.898
Outros créditos	6.718	(7.126)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e prestadores de serviços	913.377	(599.363)
Salários e encargos sociais a pagar, impostos e contribuições a recolher e provisão para férias e encargos	93.397	59.520
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>2.292.883</b>	<b>(984.951)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento de investimentos	(277.966)	(184.874)
Aquisições do imobilizado e do intangível	(487.108)	(862.807)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(765.074)</b>	<b>(1.047.681)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.527.809</b>	<b>(2.032.632)</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	14.764.796	16.797.428
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	16.292.605	14.764.796
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.527.809</b>	<b>(2.032.632)</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em reais

## 1 - Breve histórico da Associação e contexto operacional

A Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba – Socicana (Associação) composta por 1.618 integrantes no fim de 2016 e 1.492 em 2015 é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 15 de fevereiro de 1951, sediada na cidade de Guariba SP, constituindo-se em órgão de defesa e representação da classe de agricultores plantadores e fornecedores de cana-de-açúcar, cujas atividades se concentram num raio de 100 (cem) quilômetros do município de sua sede.

Tem por objetivo congregar os plantadores e fornecedores de cana-de-açúcar abrangidos pela sua área de atuação; defender o direito e os interesses de seus associados; representar a classe em qualquer município do país, participando e filiando-se a quaisquer entidades representativas; organizar conferências e cursos práticos; facilitar para seus associados à obtenção de benefícios concedidos pelo Poder Público; incrementar o uso de cooperativas em sua área de atuação; e promover o necessário para o bem-estar social, econômico e jurídico dos seus associados.

Para a manutenção das atividades, o artigo 7º do seu Estatuto Social estabelece que a Assembleia Geral defina o valor das contribuições dos associados, através da retenção e repasse feito pelas usinas de açúcar e álcool da região sobre a produção de cana-de-açúcar entregue pelos associados. Nos anos de 2016 e 2015 respectivamente, foram entregues às destilarias e usinas aproximadamente 6.231.924 e 6.416.349 toneladas de cana-de-açúcar.

Através da intermediação de convênio de uma empresa privada do segmento de saúde, a Associação disponibiliza atendimento médico e hospitalar aos seus associados e dependentes interessados.

## 2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### a - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Associação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e em especial, a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da Associação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Associação e foram aprovadas em 28 de janeiro de 2017.

### b - Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

### c - Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

### d - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### 3 - Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### **a - Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários livres e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

#### **b - Contas a receber**

São apresentadas aos valores presente e de realização. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

#### **c - Propriedade para investimento**

Representada por imóvel mantido para auferir renda, é avaliada pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

#### **d - Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisões para perdas.

#### **e - Imobilizado**

##### **• Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Diante da permissão legal, a Associação optou no exercício de 2010 pelo reconhecimento do custo atribuído, ajustando dessa forma o custo histórico de determinados bens do imobilizado.

##### **• Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

##### **• Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso da Associação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### **f - Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável de ativos.

#### **g - Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A despesa relativa a uma provisão é apresentada no resultado, líquida de qualquer reembolso. Os custos financeiros incorridos subsequencialmente são registrados no resultado.

#### **h - Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra até o encerramento do próximo exercício social. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **i - Ativos e passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

#### **j - Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **k - Ajuste de avaliação patrimonial**

Constituído pelo custo atribuído em 2010 aos bens de uso do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial, basicamente a depreciação da mais valia atribuída aos bens, é registrada diretamente na conta de superávits (déficits) acumulados.

#### **l - Receitas e despesas**

Foram apropriadas obedecendo ao regime de competência e considera:

- A receita da taxa de convênio é reconhecida no mesmo período (ano safra) de entrega e comercialização da cana-de-açúcar. No exercício de 2016 e de 2015, foram fixadas com base em R\$ 0,60 e R\$ 0,40, respectivamente, por tonelada de cana-de-açúcar fornecida pelos produtores no período de abril a dezembro de 2016 e de 2015, e repassadas à Associação pelas usinas e destilarias da região. Em 2016 esse montante foi de R\$ 3.850.095 (R\$ 2.473.928 em 2015); e
- A receita com plano de saúde em grupo é reconhecida no mesmo período (mês) do vencimento dos boletos de cobranças dos associados, líquidas dos repasses a operadora do plano de saúde.

#### **m - Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

### **4 - Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2016	2015
Caixa e bancos	3.265	8.820
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	55.481
Recibo de depósito cooperativo – RDC	<b>16.289.340</b>	<b>14.700.495</b>
	<b>16.292.605</b>	<b>14.764.796</b>

Os RDCs têm liquidez imediata, com vencimento em até 90 dias, remunerados a 102% do CDI. Esta aplicação está contratada integralmente no Sicoob Coopecredi.

### **5 - Contas a receber**

Descrição	2016	2015
Mensalidades do plano de saúde	180.646	152.968
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<b>(90.354)</b>	<b>(61.182)</b>
	<b>90.292</b>	<b>91.786</b>



## 6 - Propriedades para investimento

Refere-se a um galpão adquirido através de permuta da desapropriação de um prédio ambulatorial, que a Associação mantinha como imóvel em comodato. O galpão está alugado, gerando renda para a Associação.

## 7 - Investimentos

### a - Composição do saldo

Descrição	2016	2015
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba		
Sicoob Coopecredi	1.264.256	986.290
Coplana - Cooperativa Agroindustrial	<b>124</b>	<b>124</b>
	<b>1.264.380</b>	<b>986.414</b>

No exercício de 2016, a Associação aumentou seu capital social no Sicoob Coopecredi em R\$ 277.966.

## 8 - Imobilizado

### a - Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	2016	2015
Terrenos	-	370.985	370.985
Edificações	2,50% a 4%	1.617.612	835.941
Máquinas e equipamentos	11,11% a 33,33%	160.649	27.157
Veículos	25% a 50%	394.134	311.403
Equipamentos de informática	50%	76.655	69.829
Móveis e utensílios	7,14% a 12,50%	128.150	130.379
Áudio, vídeo e automação	20%	52.000	52.000
Obras em construção - Adm	-	-	548.574
Outras imobilizações	-	33.380	33.380
		<b>2.833.565</b>	<b>2.379.648</b>
(-) Depreciação acumulada		<b>(601.937)</b>	<b>(371.769)</b>
		<b>2.231.628</b>	<b>2.007.879</b>

A Administração da Associação revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para deterioração ajustando o valor líquido contábil dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

Considerando a particularidade da Associação que é uma entidade civil sem fins lucrativos e, portanto, isenta de tributos, não foi constituída a provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes de bens do imobilizado ao custo atribuído registrado em 2010. O valor do ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2016 é de R\$1.096.200.

## b - Movimentação do imobilizado

Descrição	2016									
	Custo e custo atribuído					Depreciação acumulada				
	Saldos Iniciais	Adições	Baixas	Transferência	Saldos finais	Saldos Iniciais	Adições	Baixas	Saldos finais	
Terrenos	370.985	-	-	-	370.985	-	-	-	-	
Edificações	835.941	-	-	781.671	1.617.612	(100.254)	(24.531)	-	(124.785)	
Máquinas e equipamentos	27.157	133.492	-	-	160.649	(20.772)	(127.747)	-	(148.519)	
Veículos	311.403	107.545	(24.814)	-	394.134	(114.327)	(58.637)	7.858	(165.106)	
Equipamentos de informática	69.829	6.826	-	-	76.655	(53.111)	(6.992)	-	(60.103)	
Móveis e utensílios	130.379	5.350	(7.579)	-	128.150	(50.839)	(16.223)	6.504	(60.558)	
Áudio, vídeo e automação	52.000	-	-	-	52.000	(1.733)	(10.400)	-	(12.133)	
Obras em construção – Adm (i)	548.574	233.097	-	(781.671)	-	-	-	-	-	
Outras imobilizações	33.380	-	-	-	33.380	(30.733)	-	-	(30.733)	
	<b>2.379.648</b>	<b>486.310</b>	<b>(32.393)</b>	-	<b>2.833.565</b>	<b>(371.769)</b>	<b>(244.530)</b>	<b>14.362</b>	<b>(601.937)</b>	

(i) As obras que estavam ocorrendo na sede da Associação, tiveram início em 2015 e foram concluídas em outubro de 2016.



Descrição	Custo e custo atribuído				Depreciação acumulada			
	Saldos Iniciais	Adições	Baixas	Saldos finais	Saldos Iniciais	Adições	Baixas	Saldos finais
Terrenos	370.985	-	-	370.985	-	-	-	-
Edificações	835.941	-	-	835.941	(83.537)	(16.717)	-	(100.254)
Máquinas e equipamentos	27.157	-	-	27.157	(19.640)	(1.132)	-	(20.772)
Veículos	215.539	95.864	-	311.403	(70.507)	(43.820)	-	(114.327)
Equipamentos de informática	62.445	7.384	-	69.829	(46.121)	(6.990)	-	(53.111)
Móveis e utensílios	83.617	58.985	(12.223)	130.379	(46.893)	(12.733)	8.787	(50.839)
Áudio, vídeo e automação	-	52.000	-	52.000	-	(1.733)	-	(1.733)
Obras em construção – Adm	-	548.574	-	548.574	-	-	-	-
Outras imobilizações	33.380	-	-	33.380	(30.733)	-	-	(30.733)
	<b>1.629.064</b>	<b>762.807</b>	<b>(12.223)</b>	<b>2.379.648</b>	<b>(297.431)</b>	<b>(83.125)</b>	<b>8.787</b>	<b>(371.769)</b>

## 9 - Fornecedores e prestadores de serviços

Descrição	2016	2015
	Circulante	Circulante
Centro de Tecnologia Canavieira – CTC	850.495	-
Coplana – Cooperativa Agroindustrial	74.300	-
Luchesi & Associados Consultoria e Auditoria no Agronegócio S/S Ltda.	18.000	18.000
FAI - Fundação Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	12.572	13.309
Gráfica Multipress Ltda.	2.915	2.467
Helija Organização Contábil S/S Ltda.	4.217	3.889
Wea Athenas Serviços de Vigilância e Segurança Ltda. ME	5.814	2.997
São Francisco Sistemas de Saúde	2.853	2.446
Maxi-Ar Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	-	3.600
M.P.T Comercio de Eletro- Eletrônico	-	4.400
Passalaqua e Cia. Ltda.	-	13.380
Demais fornecedores e prestadores de serviços	20.323	13.624
	<b>991.489</b>	<b>78.112</b>

## 10 - Salários e encargos sociais

Descrição	2016	2015
Salários e ordenados	53.814	46.376
INSS a recolher	61.658	30.146
FGTS a recolher	11.466	10.431
Férias e indenizações	-	11.648
	<b>126.938</b>	<b>98.601</b>

## 11 - Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2016	2015
IRRF	33.086	30.376
PIS/ COFINS/ CSLL retidos	4.011	3.949
PIS	1.888	1.700
COFINS	7.660	-
ISS	-	766
Contribuição social	17.553	16.397
Contribuição sindical	148	-
	<b>64.346</b>	<b>53.188</b>

## 12 - Patrimônio líquido

### a - Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. O valor do patrimônio social em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 18.971.055 (R\$ 19.503.184 em 2015).

### b - Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, foi constituída a conta de ajuste de avaliação patrimonial (demeed cost) representada pela mais valia do

ativo imobilizado de uso da Associação.

### c - (Déficits) superávits acumulados

O superávit acumulado em 2016 de R\$ 967.256 deve ser destinado ao patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária dos associados.

### 13 - Despesas com pessoal

Descrição	2016	2015
Salários e ordenados	(1.257.435)	(1.137.994)
INSS	(352.366)	(326.350)
FGTS	(109.316)	(150.645)
Auxílio escola	(10.634)	(6.022)
Alimentação	(82.014)	(75.196)
Férias e indenizações	(134.207)	(193.540)
Plano de saúde	(54.969)	(49.552)
Cursos e capacitações	(1.395)	(2.279)
Outras despesas	(19.958)	(15.982)
	<b>(2.022.294)</b>	<b>(1.957.560)</b>

### 14 - Despesas gerais e administrativas

Descrição	2016	2015
Honorários advocatícios	(315.755)	(283.729)
Viagens	(150.668)	(159.637)
IRRF sobre aplicações financeiras	(85.585)	(712.877)
Materiais de expediente	(64.512)	(63.495)
Seguros	(33.872)	(33.884)
Serviços jornalísticos	(90.852)	(92.620)
Eventos	(78.525)	(87.832)
Vigilância	(46.686)	(40.418)
Serviços contábeis e de auditoria	(64.691)	(90.349)
Postais	(66.622)	(80.535)
Brindes e doações	(35.485)	(32.881)
Combustíveis e lubrificantes	(49.559)	(49.194)
Conservação e reparo	(49.208)	(71.305)
Peças e acessórios	(1.489)	(6.753)
Impostos, taxas e licenças	(35.650)	(42.396)
Telefone	(17.112)	(17.434)
Serviços informatizados	(16.622)	(16.585)
Despesas de depreciação	(188.755)	(91.436)
Assessoria empresarial	(1.012)	(116.814)
Honorários diversos	(10.288)	-
Treinamentos de associados (Coplana)	(233.800)	(233.800)
Outras despesas	(385.344)	(155.261)
	<b>(2.022.092)</b>	<b>(2.479.235)</b>

## 15 - Despesas com convênios tecnológicos e pesquisas de classe

Descrição	2016	2015
Centro de Tecnologia Canavieira - CTC	(850.495)	(764.423)
ORPLANA - Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro Sul do Brasil	(210.652)	(201.916)
FAI - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	(154.548)	(163.660)
ABAG - Associação Brasileira de Agronegócio de Ribeirão Preto	(98.228)	(84.360)
FUNDAG/IAC - Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola	(149.600)	(120.000)
DATAGRO	(174.327)	-
IBISA – Instituto Brasileiro para Inovação e Sustentabilidade	(65.066)	(30.354)
	<b>(1.702.916)</b>	<b>(1.364.713)</b>

## 16 - Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Associação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Associação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar a Associação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Associação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos) consoante a legislação fiscal aplicável a cada circunstância.

## 17 - Instrumentos financeiros

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros como aplicações financeiras e contas a receber e a pagar. A Administração dos instrumentos financeiros que a Associação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado, minimizando riscos.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Associação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco nos exercícios.

Os resultados atingidos são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Associação.

## 18 - Administração da Associação

A Associação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades sociais. A Administração da Associação está a cargo de uma diretoria eleita pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal são compostos por membros eleitos pela Assembleia Geral, que empossa os membros com um mandato de três anos. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de três anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

Os membros dos Conselhos acima referidos não percebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Associação.

### **19 - Cobertura de seguros**

A Associação adota a política de contratar seguros de prédios e instalações e veículos, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\*\*\* fim \*\*\*

## **Parecer do Conselho Fiscal**

Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana –, somos de parecer favorável à aprovação das contas apresentadas pela Diretoria, relativas ao ano de 2016.

Guariba, março de 2017.

**Sérgio Donizete Pavani**  
**Manoel da Silva Carneiro**  
**Márcio Almir Basso**

## **Conclusão**

Apresentadas as questões de maior relevância da gestão da Socicana durante o exercício de 2016, e tendo em vista o parecer favorável do Conselho Fiscal, nossa expectativa é de que o Relatório de Diretoria e as Peças Contábeis que dele fazem parte tenham a aprovação da soberana Assembleia Geral Ordinária.

Guariba, março de 2017.

**A Diretoria**



**Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba**

Rua José Mazzi, 1450 - Caixa Postal 64 - 14840-000 - Guariba - SP

Fone: (16) 3251-9270 / 3251-9274

Fax: (16) 3251-9277

[socicana@socicana.com.br](mailto:socicana@socicana.com.br)

[www.socicana.com.br](http://www.socicana.com.br)